



Metrô

Monotrilho: obra começa em trecho reduzido

CAIODO VALLE

caio.valle@grupoestado.com.br

As obras da polêmica Linha 17-Ouro do Metrô, um monotrilho, começam no domingo, após longa espera por parte do governo do Estado para a liberação da licença ambiental, que saiu na semana passada. Com isso, a construção do ramal, cujo primeiro trecho ligará o Aeroporto de Congonhas à Estação Morumbi da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), na zona sul, vai ter início em um trecho da Avenida Jornalista Roberto Marinho.

Contudo, o Metrô ainda não está liberado para construir todos os 7,7 km dessa parte. A licença ambiental emitida pela Prefeitura na semana passada só permite, por enquanto, intervenções em 2,6 km do percurso, entre as futuras estações Brooklin Paulista e Chucri Zaidan. A extensão até o aeroporto e a ligação com a CPTM dependem de nova aprovação.

Em nota, o Metrô informou que os pedidos de licença para os demais trechos "estão sendo solicitados à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente".

Ontem, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) assinou documento que autoriza o início das obras. O custo total da Linha 17-Ouro, que terá 17,9 km e 18 estações (do Jabaquara ao Morumbi), é de R\$ 3,2 bilhões. O primeiro trecho, que enfrenta a resistência de moradores das regiões por onde vai passar – muitos acham que a estrutura elevada causará impacto visual negativo –, está previsto para ser entregue em 2014.

Para o trecho liberado, várias exigências foram feitas pelo Con-

selho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Cades). Entre elas, o Metrô terá que implantar passarelas de emergência entre as vigas do monotrilho (para o caso de pane – a altura média desse meio será de 15 metros), construir dispositivos de proteção dos pilares de sustentação (para minimizar os riscos de choques de veículos) e enterrar os fios de energia do entorno. ::

Faixa em avenida ficará fechada por sete meses

 Para fazer as primeiras intervenções que darão forma à Linha 17-Ouro do Metrô, um trecho de 400 metros da faixa mais à esquerda da Avenida Jornalista Roberto Marinho, no sentido Marginal do Pinheiros, ficará interditado a partir das 17h de domingo. O canteiro ficará entre as ruas Constantino de Souza e Princesa Isabel. A expectativa é de que a interdição no local dure aproximadamente sete meses.

De acordo com o Metrô de São Paulo, "as demais quatro faixas à direita" da avenida "permanecerão livres para a circulação de veículos". Nessa primeira etapa, segundo a empresa, será realizado o remanejamento de elementos como postes de iluminação, que podem interferir na execução da obra.

imprimir

fechar